

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais	
Disciplina	PRI 5010 – Análise de Política Externa
Docente responsável	Pedro Feliú Ribeiro
Semestre	2º de 2016
Créditos	08
Carga horária	12 semanas
E-mail	pedrofeliu@usp.br
Textos disponíveis no moodle	

Objetivo

O curso tem por objetivo apresentar uma introdução aos estudos de Análise de Política Externa (APE). O curso está estruturado em função das principais abordagens analíticas e metodológicas da área, seguindo as principais variáveis explicativas para o comportamento internacional de um Estado. Serão apresentados ainda processos substantivos, casos e comparações que tenham sido analisados por meio dessas abordagens, ofertando panorama amplo acerca da disciplina na área de relações internacionais.

Estrutura

Os encontros serão divididos em duas partes. A primeira parte será constituída de aulas expositivas e discussão dos textos obrigatórios. A segunda parte será dedicada à apresentação de textos e andamento da pesquisa de pós-graduação.

Avaliação

A avaliação será feita a partir da apresentação das atividades regulares em sala de aula (30%) e de um trabalho final escrito (70%) advindo da pesquisa do mestrado ou doutorado. O trabalho deve fazer alusão à literatura abordada durante o curso. O trabalho deve ser entregue

Calendário e Conteúdo das Aulas

Introdução: Apresentação do Programa e Diretrizes Centrais – 17/08/2016

Aula 1 – Teorias de Política Externa – Delimitação e Tipologia – 24/08/2016

Textos Obrigatórios:

- Rose, G. (1998). Neoclassical realism and theories of foreign policy. *World politics*, 51(01), 144-172
- Waltz, K. N. (1996). International politics is not foreign policy. *Security Studies*, 6(1), 54-57.

Texto Complementar:

- Feng, L., & Ruizhuang, Z. (2006). The typologies of realism. *The Chinese Journal of International Politics*, 1(1), 109-134.

Aula 2 – Análise de Política Externa e a Teoria da Escolha Racional – 31/08/2016

Texto Obrigatório:

- De Mesquita, B. B. (2009). Foreign Policy Analysis and Rational Choice Models. *International Studies Association Compendium Project Paper*.

Texto Complementar:

- Tayfur, M. F. (1994). Main approaches to the study of foreign policy: A review. *METU Studies in Development*, 21(1), 113-141.

07/09/2016 – SEMANA SANTA – Não haverá aula

Aula 3 – Comparative Foreign Policy Analysis (CFPA) – 14/09/2016

Textos Obrigatórios:

- Todd, L. (2003). Issues and Methods in Comparative Politics: An Introduction. **Capítulo 12: International relations and comparative politics**, pp: 266-279

Texto Complementar:

- Rosenau, James (1968). Comparative Foreign Policy: Fad, Fantasy, or Field? *International Studies Quarterly*, 12(3), 296-329.

Aula 4 – Política Externa e Opinião Pública – 21/09/2016

Textos Obrigatórios:

- Holsti, O. R. (1992). Public opinion and foreign policy: Challenges to the Almond-Lippmann consensus. *International studies quarterly*, 36(4), 439-466.
- Soroka, S. N. (2003). Media, public opinion, and foreign policy. *The International Journal of Press/Politics*, 8(1), 27-48.

Texto Complementar:

- Chan, Steve and William Safran (2006). Public Opinion as a Constraint against War: Democracies' Responses to Operation Iraqi Freedom. *Foreign Policy Analysis*, 2, pp. 137-156.

Aula 5 – Abordagem cognitiva: o perfil de líderes – 05/10/2016

Textos Obrigatórios:

- Hermann, M. G., Preston, T., Korany, B., & Shaw, T. M. (2001). Who leads matters: The effects of powerful individuals. *International Studies Review*, 3(2), 83-131.

- Mercer, Jonathan (2005). Rationality and Psychology in International Politics. **International Organization**, 59(1), pp. 77-106.

Texto Complementar:

- Dyson, Stephen Benedict (2006), Personality and Foreign Policy: Tony Blair's Iraq Decisions. *Foreign Policy Analysis*, 2(3), pp. 289-306.

Aula 6 – Análise político-burocrática: unidades de decisão e mudança em política externa – 12/10/2016

Textos Obrigatórios:

- Hermann, Margaret G. and Hermann, Charles (1989). Who Makes Foreign Policy Decisions and How: An Empirical Inquiry. *International Studies Quarterly*, 33, pp. 361-387.
- Krasner, Stephen D. (1972). Are Bureaucracies Important? (Or Allison Wonderland). *Foreign Policy*, nº 7, pp. 159-179.

Textos Complementares:

- Drezner, Daniel W. (2000). Ideas, bureaucratic politics, and the crafting of foreign policy. *American Journal of Political Science*, vol. 44, nº 4, pp. 733-749.
- Allison, G. T. (1969). Conceptual models and the Cuban missile crisis. *American political science review*, 63(03), 689-718.

Aula 7 – Instituições e processo decisório em política externa – 19/10/2016

Textos Obrigatórios:

- Mack, W.R., Karl DeRouen y David Lanoue. 2011. "Foreign Policy and Presidential Support in Congress". *Foreign Policy Analysis* 9(1): 79-102.
- Canes-Wrone, Brandice, William Howell y David Lewis. 2008. "Toward a Broader Understanding of Presidential Power: A Reevaluation of the Two Presidencies Thesis". *The Journal of Politics* 70(1): 1-16.

Texto Complementar:

- Bjereld, Ulf y Marie Demker. 2000. "Foreign Policy as Battle Field: A study of National Interest and Parties Motives". *Scandinavian Political Studies* 23(1): 17-36.

Aula 8 – Interesses organizados e política externa – 26/10/2016

Textos Obrigatórios:

- Mearsheimer, J. J., & Walt, S. M. (2006). The Israel lobby and US foreign policy. *Middle East Policy*, 13(3), 29-87.
- Oliveira, Amâncio e Onuki, Janina (2010). Política comercial e Legislativo: a atuação do empresariado brasileiro. In: **Estado, Empresariado e Desenvolvimento no Brasil: novas teorias, novas trajetórias**, editado por Mancuso, Wagner Pralon; Leopoldi, Maria Antonieta e Iglecias, Wagner. São Paulo: Editora de Cultura.

02/11/2016 – Corpus Cristi – Não haverá aula

Aula 9 – Abordagem estruturalista da Política Externa – 09/11/2016

Texto Obrigatório:

- Rynning, Sten and Guzzini, Stefano. (2002), **Realism and Foreign Policy Analysis**. Mimeo.

Texto Complementar:

- Mendes, F. P. (2015). O Brasil e a Reforma do Conselho de Segurança: Uma Análise Realista. *Contexto Internacional*, 37(1), 113.

Aula 10 – Política externa e construtivismo: a construção da identidade internacional – 16/11/2016

Textos Obrigatórios:

- Yee, David (1996). The Causal Effects of Ideas on Policies. **International Organization**, vol. 50, nº 1, pp. 69-10
- Houghton, David Patrick (2007). Reinvigorating the Study of Foreign Policy Decision Making: Toward a Constructivist Approach. **Foreign Policy Analysis**, vol. 3, nº 1, pp. 24-45.

Aula 11 – Teoria crítica e Análise de Política Externa – 23/11/2016

Textos Obrigatórios:

- Fendius Elman, Miriam (1995). The Foreign Policies of Small States: Challenging NeoRealism in its Own Backyard. **British Journal of Political Science**, vol. 25, nº 2, pp. 171-217.
- Giacalone, Rita. (2012). Latin American Foreign Policy Analysis: External Influences and Internal Circumstances. **Foreign Policy Analysis**, 8, 335-353.

Texto Complementar:

- McCarthy-Jones, Anthea and Turner, Mark (2011). Explaining radical policy change: the case of Venezuelan foreign policy. **Policy Studies**, vol. 32, nº 3, pp. 549-567.

Aula 12 – Novas Abordagens da Análise de Política Externa – 30/11/2016

Textos Obrigatórios:

- Hatemi, Peter K. and McDermott, Rose. (2012). A neurobiological approach to Foreign Policy Analysis: Identifying Individual Differences in Political Violence. **Foreign Policy Analysis**, 8, pp. 111-129.
- Boettcher, William and Cobb, Michael D. (2006). Echoes of Vietnam? Casualty Framing and Public Perceptions of Success and Failure. **Journal of Conflict Resolution**, vol. 50, nº 6, pp. 831- 854.

Texto Complementar:

- Murillo, Victoria, Pinto, Pablo M. and Martin Ardanaz (2013). Sensitivity to Issue Framing on Trade Policy Preferences: Evidence from a Survey Experiment. **International Organization**, vol. 67, nº 2, pp. 411-437.

Aula 13 – Novas Abordagens da Análise de Política Externa II – 18/11/2016

Texto Obrigatório:

- James, P., & Zhang, E. (2005). Chinese choices: A poliheuristic analysis of foreign policy crises, 1950–1996. *Foreign Policy Analysis*, 1(1), 31-54.